



# Relatório e Contas

2019

## CONTEÚDO

ÓRGÃOS SOCIAIS .....	1
ENQUADRAMENTO.....	2
RELATÓRIO DE ATIVIDADE .....	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	8
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	10
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE EXCEDENTES .....	19
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	20
PARECER DO CONSELHO DE CURADORES.....	21

# ÓRGÃOS SOCIAIS

## **Conselho de Administração**

- Presidente: Delmina Maria Pires
- Vogal: José Luís Baltasar
- Vogal: Benilde Joaquina Pereira Moreira
- Vogal: Joaquim César de Azevedo Barros

## **Comissão Executiva**

- José Luís Baltasar
- Benilde Joaquina Pereira Moreira

## **Conselho Fiscal**

- Presidente: Jorge Alberto dos Santos Magalhães
- Vogal: Filipa Alexandra Alves Rodrigues
- Vogal: António José Queirós dos Santos

## **Conselho de Curadores**

- Presidente: Carlos Manuel Moutinho de Amorim e Silva
- Vogal: Armando Augusto de Figueiredo Sarmento
- Vogal: Mário João Amorim
- Vogal: José de Oliveira e Silva
- Vogal: José Manuel Mateus Ventura
- Vogal: Manuel Correia da Silva
- Vogal: António Manuel Oliveira Fernandes
- Vogal: Isabel Maria Lopes
- Vogal: Maria Teresa

## ENQUADRAMENTO

A **FUNDAÇÃO CAIXA CA – CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MUTUO DO ALTO DOURO** (adiante designada Fundação) constitui um importante projeto de responsabilidade social da sua instituidora a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Douro (adiante designada Caixa ou CCAM). É o corolário da matriz cooperativa, do modelo de proximidade à comunidade em que está inserida e da tradição filantrópica da Caixa.

A Fundação é uma pessoa coletiva de direito privado, reconhecida como Fundação de Solidariedade Social e registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, conforme Despacho 3689/2015, DR nº72, 2ª série de 14 de abril de 2015 e inscrição de IPSS nº 8/15 fls. 83 e 83/verso do livro nº7 das Fundações de Solidariedade Social.

Com sede em Bragança e exercendo a sua atividade na área de ação da Caixa (atualmente os concelhos de Alijó, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Murça, Sabrosa, Valpaços e Vinhais), a Fundação tem por missão contribuir para o desenvolvimento económico-social da comunidade em que se insere, minimizando desigualdades e criando oportunidades. Em particular, prossegue fins de interesse social nos domínios da ação social, cultura, educação e investigação, saúde e bem-estar, desporto e desenvolvimento, habitação e ambiente.

Através da celebração de protocolos com as diversas entidades regionais, a Fundação procura criar sinergias que potenciem a valorização económica dos recursos da região. Visa, em particular, apoiar:

- A atividade das Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- Atividades de promoção da formação integral dos jovens, nomeadamente através do desporto e do aumento dos níveis de literacia financeira;
- Atividades culturais e de investigação científica em áreas com interesse na região.

Tal como no exercício anterior, também em 2019 o apoio logístico e financeiro da Caixa foi determinante para a concretização dos projetos e apoios concedidos pela Fundação.

A Fundação agradece e dá público reconhecimento do papel relevante dos diferentes mecenas no apoio à prossecução da sua missão, com múltiplos benefícios mútuos. O mecenato representa a vontade de participação ativa dos principais *stakeholders* da Caixa e da Fundação nos projetos da Fundação, constituindo-se como um estímulo à atividade desenvolvida pela Fundação. Ao associarem-se à Fundação, através da atribuição de donativos, estão também estas entidades a dar expressão à sua responsabilidade social.

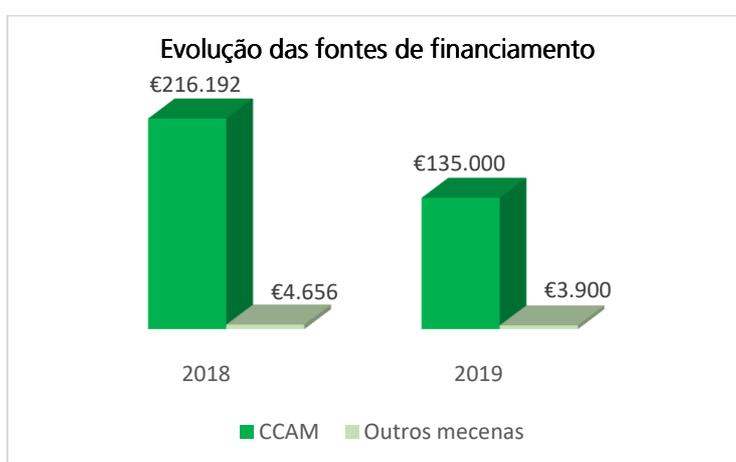
## RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Em 2019, conjugado com o apoio prestado pela CCAM e por via do mecenato, mantiveram-se as seguintes fontes de financiamento da atividade da Fundação:

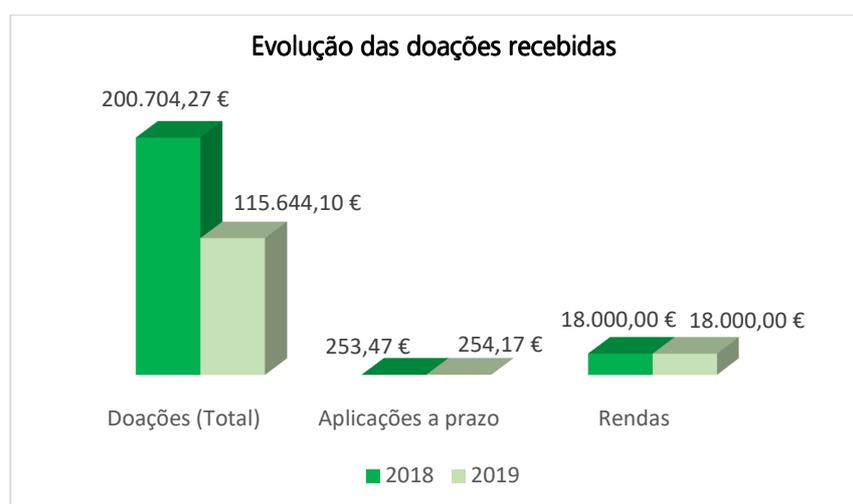
- Rentabilizando um imóvel adquirido, para instalação de serviços da Fundação, foi arrendado um dos seus pisos gerando uma receita mensal de €1.500;
- Promovida a eleição da Fundação como beneficiária da consignação fiscal de 0,5% do IRS e de 15% do IVA suportado pelos seus diversos *stakeholders*, referente a rendimentos obtidos em 2018, obteve-se um rendimento de €2.320,67<sup>1</sup>.

Ainda assim, e à semelhança dos anos anteriores, a atividade da Fundação foi maioritariamente financiada pela Caixa, mas também por alguns dos seus principais fornecedores, através de doações.

Valores expressos em euros



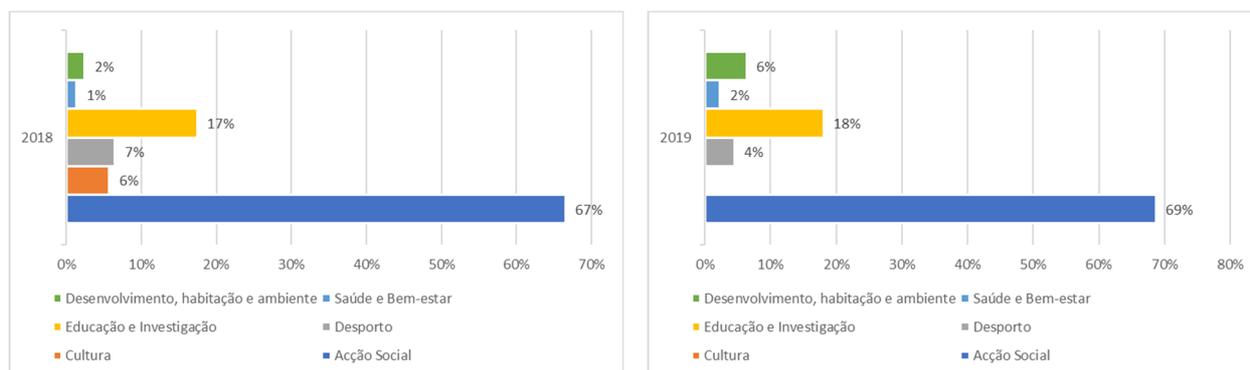
Valores expressos em euros



Os rendimentos obtidos por via das doações foram inferiores aos de 2018, verificando-se uma variação negativa de 42,38%. Atualmente, a Fundação tem 125.000€ aplicados a prazo.

<sup>1</sup> Valor recebido em fevereiro de 2020, pelo que ainda não refletido nas atuais demonstrações financeiras.

## Distribuição dos apoios concedidos, por área prioritária de atuação



Os apoios concedidos pela Caixa e pela Fundação encontram-se alinhados com a estratégia estabelecida de promoção do desenvolvimento socioeconómico da sua área de ação, abrangendo maioritariamente iniciativas e Instituições locais. Como áreas prioritárias de apoio destacam-se a ação social (em especial o apoio a instituições que desempenham um importante papel na Economia Social, para o qual muito contribui o Programa de Incentivos do Crédito Agrícola, que distribuiu anualmente o montante de 25.000€ por IPSS's da área de ação da Fundação), Cultura (apoio a Museus, edições de autores e eventos culturais), Desporto (projeção de talentos regionais e o apoio à realização de torneios e outros eventos desportivos), Educação e investigação (apoio aos Agrupamentos de Escolas e Instituições de Ensino Superior), Saúde e bem-estar (apoio a ações de promoção da saúde e do bem-estar) e Desenvolvimento, habitação e ambiente (patrocínio das principais feiras e eventos com impacto no desenvolvimento e na promoção da região, proporcionando, nomeadamente, a divulgação e escoamento de produtos locais).

A Fundação contribui ainda para a empregabilidade na região, ao contratar:

- Uma funcionária por tempo indeterminado, atualmente cedida à CCAM;
- A prestação de serviços técnicos especializados de contabilidade e de segurança, higiene e saúde no trabalho.

As principais atividades desenvolvidas em 2019, nos vários domínios complementares de atuação estabelecidos como prioritários, nomeadamente, ao nível da ação social, promoção da prática de desporto e educação e investigação são apresentadas seguidamente.

## Solidariedade Social

A solidariedade social é a principal vertente de atuação da Fundação, que tem no programa "Incentivos do Crédito Agrícola" a sua maior responsabilidade.

Promovido pela Fundação, em parceria com a sua Instituidora, a Caixa, este programa apoia as IPSS dos concelhos de Alijó, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Murça, Sabrosa, Valpaços e Vinhais:

- Na realização de obras de beneficiação dos edifícios das Instituições;
- Equipando as Instituições com eletrodomésticos, ajudas técnicas e equipamento de natureza diversa, importante para a elevação dos seus níveis de funcionalidade;
- Na realização de projetos de natureza social, lúdica, educativa, artística, desportiva e de lazer.

Criado pela CCAM em 2002, nas suas 15 edições, o programa “Incentivos do Crédito Agrícola” apoiou mais de 200 projetos de 71 IPSS, num investimento global de sensivelmente 403 mil euros. Na edição de 2019 deliberou-se entregar 25 mil euros<sup>2</sup>, distribuídos por 16 instituições:

Instituição	Concelho
APPACDM de Sabrosa	Sabrosa
APPACDM de Valpaços	Valpaços
Associação Social Cultural Sanfins do Douro	Alijó
Associação de Solidariedade Social São Pedro de Sanfins	Valpaços
Centro Social e Paroquial de Izeda	Bragança
Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Ponte	Bragança
Centro Social e Paroquial de São Geraldo de Carrapatas	Macedo de Cavaleiros
Centro Social e Paroquial de Vale das Fontes	Vinhais
Centro Social e Paroquial de Vila Boa de Ousilhão	Vinhais
Casa do Menino Jesus	Mirandela
Fundação Betânia	Bragança
Santa Casa da Misericórdia de Alijó	Alijó
Santa Casa da Misericórdia de Bragança	Bragança
Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros	Macedo de Cavaleiros
Santa Casa da Misericórdia de Vinhais	Vinhais
Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Assunção	Bragança

Canalizando os “incentivos financeiros” através das Instituições Particulares de Solidariedade Social, a CCAM e a Fundação reconhecem o importante papel que estas têm desempenhado na supressão de muitas necessidades básicas das populações e na empregabilidade e fixação na região de um número apreciável de pessoas.

Para além deste programa, que valoriza a atividade das Instituições Particulares de Solidariedade Social, destacam-se ainda os apoios concedidos a outras Instituições que também desempenham um importante papel na Economia Social. A este respeito, destacam-se os apoios atribuídos:

- À Escolinha de futsal Arnaldo Pereira, para integração de cinco atletas carenciados nos seus escalões de formação;
- Ao Agrupamento de Escolas Abade de Baçal, para apoio à organização de uma festa de finalistas a alunos carenciados do Jardim de Infância da Estação;

Foi prevista para 2019, a implementação de um novo projeto em prol da erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social, designado de Fundo Social Caixa CA, o qual ainda se mantém em fase de análise, nomeadamente no que respeita à aprovação da regulamentação do Programa. Pela sua importância e relevância na área de ação da Fundação, a implementação desta iniciativa foi deferida para 2020.

## Educação e investigação

Valorizando o papel preponderante da educação na formação dos indivíduos enquanto cidadãos, foram implementadas, em 2019, diversas iniciativas que visaram promover:

<sup>2</sup> Este valor será transferido para as entidades beneficiárias em 2020 pelo que não se encontra ainda reflectido nas atuais demonstrações financeiras. Nas atuais demonstrações financeiras está reflectido o montante referente à edição de 2018 deste programa.

- O sucesso escolar, através do reconhecimento do mérito;
- O aumento dos níveis de literacia financeira.

De entre os diversos projetos, salientam-se as parcerias estabelecidas com:

- A Professora Doutora Lídia Machado, para a concretização do projeto de incentivo à leitura e à escrita designado “Cozinha (com) as tuas palavras”.

O projecto decorreu no ano letivo 2017/2018, tendo contado com a participação dos Agrupamentos de Escolas de Bragança, Alijó, Sabrosa e Vinhais, envolvendo cerca de 800 alunos do 3º e 4º anos de escolaridade.

Atendendo ao elevado impacto decorrente deste projeto, bem como a importância de renovar o seu público alvo - alunos do 3º e 4º anos da área de ação da Fundação, o mesmo foi suspenso no ano lectivo 2018/2019. Desta forma, objectiva-se a apresentação por parte da autora de um relatório final, que a Fundação acredita ser de elevada relevância e enriquecimento para futuras edições.

- O Instituto Politécnico de Bragança (IPB), para o desenvolvimento de um Simulador Empresarial (SIMEMP: <http://simemp.ipb.pt>) e para a atribuição dos prémios do concurso “Vem Investir na Bolsa”.

O SIMEMP é uma aplicação informática que funciona na internet e que tem por objetivo promover a Simulação Empresarial em ambiente virtual. É aplicada em disciplinas dos cursos das áreas de gestão e contabilidade do IPB.

O concurso “Vem Investir na Bolsa!”, dirigido aos alunos do ensino secundário e profissional, visa combater a iliteracia financeira através da disponibilização de uma plataforma informática em que os utilizadores podem negociar ações em bolsa de forma a maximizar a rentabilidade do seu portefólio. São considerados vencedores os três candidatos que obtiverem maior rentabilidade.

- A Escolinha de futsal Arnaldo Pereira, para a promoção de hábitos de poupança junto dos seus atletas.

O protocolo de parceria estabelecido possibilitou a abertura de contas poupança, financiadas pela Fundação e pela Escolinha.

No âmbito da divulgação científica e da investigação desenvolvida na região, a Fundação e a Caixa apoiaram diversos encontros e congressos, dos quais se destacam:

- O IV Encontro Internacional de Formação na Docência, promovido pelo Instituto Politécnico de Bragança.
- I Congresso Internacional em Inteligência Emocional, promovido pelo Instituto Politécnico de Bragança.
- III Seminário Internacional em Inteligência Emocional – Educação, Inclusão e Desenvolvimento, promovido pelo Instituto Politécnico de Bragança.
- 1ª Edição do Festival de Cinema Acessível, promovido pelo Instituto Politécnico de Bragança.
- III Colóquio de Línguas Estrangeiras, promovido pelo Instituto Politécnico de Bragança.
- XXX Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica, promovidas pelo Instituto Politécnico de Bragança.
- 6º Encontro Internacional de Jovens Empreendedores, promovido pelo Instituto Politécnico de Bragança.

- Congresso Internacional "A Animação Sociocultural, território rural, património, turismo, envelhecimento e desenvolvimento comunitário: Estratégias, recursos e métodos de combate ao despovoamento", promovido pela Intervenção - Associação para a Promoção e Divulgação Cultural, realizado em Vinhais.

## Desporto

O desporto desempenha um papel fulcral na edificação das dimensões cívica, moral e social dos jovens, para além dos seus benefícios físicos e psíquicos. Consolidando o projeto de parceria desenvolvido com a Escolinha de Futsal Arnaldo Pereira, a Fundação contribuiu para o desenvolvimento da qualidade da formação em futsal e para a realização de eventos desportivos. Destacam-se, em 2019, a realização do:

- Torneio da Páscoa, realizado durante o período de férias da Páscoa no qual participaram cerca de 150 crianças; uma competição amigável para atletas traquinas e benjamins de sete clubes da região.
- 6º Torneio Internacional de Futsal Arnaldo Pereira, uma iniciativa que envolveu oito clubes – AD Paredes (equipa feminina), Academia de Futsal Ricardinho 10 de Gondomar, ABC Nelas, Santo Tirso, GD Vilar de Perdizes, GD Macedense, os espanhóis do Futsal Salamanca e a equipa da casa.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇO

		Valores em euros	
	Notas	2018	2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Bens do Património histórico e cultural	17	496.331,25	492.562,50
Investimentos financeiros			
Ativos intangíveis			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/ Membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários			
Créditos a receber	5	136,54	
Estado e outros entes públicos	10		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/ membros	5	99.589,83	1.300,00
Diferimentos	6	74,07	
Outros ativos correntes	5	255,63	350,55
Caixa e Depósitos à Ordem	5	230.839,15	396.568,26
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>827.226,47</b>	<b>890.781,31</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais:</b>			
Fundos	7	250.000,00	250.000,00
Excedentes Técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	7	334.059,22	504.528,75
Excedentes de Revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos Fundos Patrimoniais			
Resultado líquido do período		170.469,53	81.488,74
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>754.528,75</b>	<b>836.017,49</b>
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10	690,40	749,89
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/ membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	9	72.007,32	54.013,93
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>72.697,72</b>	<b>54.763,82</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>827.226,47</b>	<b>890.781,31</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		Valores em euros	
	Notas	2018	2019
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração	8	200.704,27	115.644,10
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	11	(4.868,88)	(4.393,99)
Gastos com o pessoal	12	(23.034,59)	(26.094,26)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões Específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	16	43.060,40	43.273,83
Outros gastos	13	(39.395,68)	(43.403,09)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>176.465,52</b>	<b>85.026,59</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17	(3.768,75)	(3.768,75)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>172.696,77</b>	<b>81.257,84</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	14	253,47	254,17
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>172.950,24</b>	<b>81.512,01</b>
Imposto sobre o rendimento do período		(22,64)	(22,57)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>172.927,60</b>	<b>81.489,44</b>

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A FUNDAÇÃO CAIXA CA – CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO ALTO DOURO mantém um olhar atento sobre a comunidade e a região onde se insere, com o objetivo de acomodar a sua atuação às necessidades sociais existentes.

O apoio a projetos que visem melhorias significativas na comunidade, fazem parte desta Fundação, selecionando programas de apoio que possam ser sustentáveis após a participação da Fundação.

Para além do contributo financeiro que a Fundação possa prestar às diversas entidades, o acompanhamento no planeamento, concretização e divulgação, também fazem parte da nossa missão.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e às entidades do sector não lucrativo.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições à normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ENSL).

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ESNL.

### 3.2. Ativos e passivos financeiros

#### **Clientes e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de clientes, utentes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

## Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

### 3.3. Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.4. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se registaram no período.

## 5. ATIVOS FINANCEIROS

### Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros são as apresentadas a seguir:

ATIVOS FINANCEIROS	Valores em euros					
	2018			2019		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
<b>Disponibilidades:</b>						
Caixa	0,00		0,00	0,00		0,00
Depósitos à Ordem	105.839,15		105.839,15	271.568,26		271.568,26
Outros Depósitos Bancários	125.000,00		125.000,00	125.000,00		125.000,00
Outros Instrumentos Financeiros	255,63		255,63	350,55		350,55
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado:</b>						
Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Donativos de caráter plurianual	99.589,83	0,00	99.589,83	1.300,00	0,00	1.300,00
<b>TOTAL</b>	<b>330.821,15</b>	<b>0,00</b>	<b>330.821,15</b>	<b>398.218,81</b>	<b>0,00</b>	<b>398.218,81</b>

## 6. DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 2018 e em 2019 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	Valores em euros	
	2018	2019
Gastos a Reconhecer	74,07	0,00
Sub. Para Inves.	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>74,07</b>	<b>0,00</b>

A rubrica de “Gastos a Reconhecer” é composta na sua totalidade por Seguros.

## 7. FUNDOS PATRIMONIAIS

### Dotação Patrimonial Inicial

€250.000,00.

### Excedentes Acumulados

€504.528,75.

### Aplicação de excedentes

Os excedentes do exercício transato, no montante de €172.927,60, foram aplicados em Excedentes Acumulados.

## 8. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A 31 de dezembro de 2018 e 2019, a entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios, doações e legados à exploração”:

	Valores em euros	
	2018	2019
Donativos	200.704,27	115.644,10

Os donativos recebidos discriminam-se na tabela seguinte:

	Valores em euros	
Entidade	2018	2019
Maurício & Maurício Unipessoal, Lda	200,00	200,00
TuaLimpa - Serviço Geral de Limpeza, Lda	-	2.400,00
Horácio Lages & Carlos Lages - Sociedade de Advogados RL	-	-
Ha+Architects, Lda	-	-
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Douro, CRL	193.589,83	109.726,29
Casa +, Reis & Pires Lda	-	-
Ação Contínua – Saúde e Prevenção Unipessoal Lda	-	-
Crédito Agrícola Vida – Companhia de Seguros, S.A.	-	-
CA Seguros, Companhia de Seguros de Ramos Reais, S.A.	-	-
HenriqueJVCardoso – Com. De Microinformática, Unip. Lda	-	-
Cartório Notarial de Manuel João Simão Braz - Bragança	291,59	-
Habinordeste, Lda.	1.000,00	-
Construtora Secular, SA	1.500,00	-
SGS ICS, SA	103,58	-
Testamento – Salão de Festas, SA	330,00	300,00
Irmãos Geadas	500,00	-
Publidigi	361,20	-
José Maria Martins – Cutelatria, Lda.	360,00	-
MerrosConsult, Lda	-	-
Mecatérmica – Sociedade Mecânica Térmica Unip. Lda.	-	700,00
Marcage Interiors, Lda.	-	300,00
Outros	2.468,07	2.017,81
<b>TOTAL</b>	<b>200.704,27</b>	<b>115.644,10</b>

## 9. PASSIVOS FINANCEIROS

### Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2018 e 2019 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

	Valores em euros	
	2018	2019
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores, conta corrente	0,00	0,00
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Outras passivos financeiros	72.007,32	54.013,93
<b>TOTAL</b>	<b>72.007,32</b>	<b>54.013,93</b>

### Outras contas a pagar

Em 2018 e em 2019 a rubrica “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	Valores em euros	
	2018	2019
Curto Prazo	72.007,32	54.013,93
<b>TOTAL</b>	<b>72.007,32</b>	<b>54.013,93</b>

O montante a Curto Prazo diz respeito aos valores a pagar ao Sindicato (€13,93) e valor que falta liquidar pela compra do imóvel (€54.000,00).

## 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2018 e em 2019 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	Valores em euros			
	2018		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	0,00	22,64	0,00	22,57
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	0,00	216,00	0,00	185,00
SAMS	0,00	68,41	0,00	103,74
Contribuições para a Segurança Social	0,00	383,35	0,00	438,58
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>690,40</b>	<b>0,00</b>	<b>749,89</b>

## 11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2018 e 2019 tem o seguinte detalhe:

	Valores em euros	
	2018	2019
Trabalhos Especializados	0,00	1.080,50
Publicidade e propaganda	427,22	2.375,11
Honorários	2.376,00	710,38
Serviços Bancários	0,00	0,00
Materiais de Escritório	524,07	228,00
Artigos para Oferta	1.000,00	0,00
Contencioso e notariado	541,59	0,00
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00
Deslocações e Estadas	0,00	0,00
Outros serviços	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.868,88</b>	<b>4.393,99</b>

## 12. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 2018 e em 2019 é detalhada conforme se segue:

	Valores em euros	
	2018	2019
Reembolso de despesas de deslocação – Órgãos Sociais	430,92	451,44
Remunerações do pessoal	17.792,14	20.188,38
Encargos sobre remunerações	4.513,10	5.084,06
Seguros de acidentes de trabalho	298,43	370,38
<b>TOTAL</b>	<b>23.034,59</b>	<b>26.094,26</b>

O quadro de pessoal da Fundação é constituído por uma trabalhadora com vínculo contratual definitivo. Contratada em outubro de 2015, o seu vínculo à Instituição tornou-se efetivo em abril de 2016. Atualmente o colaborador encontra-se cedido a outra Instituição (CCAM do Alto Douro).

## 13. OUTROS GASTOS E PERDAS/DONATIVOS CONCEDIDOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 2018 e em 2019 é conforme se segue:

	Valores em euros	
	2018	2019
Impostos	421,81	481,98
Donativos concedidos	38.973,87	42.921,10
Multas e Outras Penalidades	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>39.395,68</b>	<b>43.403,09</b>

Os donativos concedidos discriminam-se de seguida:

Entidade / Projeto	Valores em euros	
	2018	2019
Instituto Politécnico de Bragança	300,00	6.460,00
Escolinha de Futsal Arnaldo Pereira	2.787,50	1.500,00
Agrupamento de Escolas Emídio Garcia	310,68	
Santa Casa da Misericórdia de Bragança	5.000,00	5.000,00
Agrupamento de Escolas Abade de Baçal	3.705,68	3.791,10
Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar	1.286,59	1.492,24
Centro Social e Paroquial de São Tomé de Quintanilha	2.951,93	465,12
Associação Cultural Social de Sanfins do Douro	1.530,00	1.708,36
Centro Social e Paroquial de Santo Cristo do Outeiro	3.314,30	
Centro Social e Paroquial de Ervedosa	1.408,00	
Centro Social e Paroquial de Baçal	3.572,85	2.916,00
Centro Social de Nossa Senhora do Amparo	1.790,23	
Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Ponte - França	1.264,40	
Centro Social e Paroquial de Grijó	2.225,00	3.076,50
APPACDM de Valpaços	1.669,13	
Associação Centro de Dia S. Pedro Celeirós		
Casa do Menino Jesus		2.615,00
Centro Social e Paroquial de São Genésio de Celas	1.119,00	1.238,00
APPACDM Vila Real - Sabrosa	2.918,58	
Prémios de mérito a alunos do Agrupamento de Escolas Abade Baçal	600,00	650,00
Espetáculo de dança "O Reino Maravilhoso"	120,00	
Associação Amigos do Futsal	100,00	
Associação Intervenção	1.000,00	
Centro Social e Paroquial de Vassal		1.880,00
Associação Centro de Dia S. Pedro de Celeirós		2.691,10
Obra Kolping da Diocese de Bragança-Miranda		3.000,00
Cáritas Diocesana de Bragança		1.120,00
Santa Casa da Misericórdia de Alijó		2.327,68
Paula Maria Ferreira Rodrigues Padrão		600,00
Confraria do Pote e da Amizade		1.000,00
Calamidade em Moçambique		250,00
<b>TOTAL</b>	<b>38.973,87</b>	<b>43.781,10</b>

#### 14. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2018 e 2019 são detalhados conforme se segue:

	Valores em euros	
	2018	2019
Depósitos em instituições de crédito	253,47	254,17
Outros		
<b>TOTAL</b>	<b>253,47</b>	<b>254,17</b>

Esta rubrica é composta por Juros de Depósito a Prazo.

## 15. JUROS E OUTROS GASTOS SIMILARES

Os juros e outros gastos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2018 e 2019 são detalhados conforme se segue:

	Valores em euros	
	2018	2019
Juros	0,00	0,00
Juros de Mora	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,03</b>	<b>0,00</b>

## 16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 2018 e em 2019 é conforme se segue:

	Valores em euros	
	2018	2019
Rendas e Alugueres	18.000,00	18.000,00
Cedência de Colaboradores	22.602,00	25.273,71
Outros	0,00	0,02
<b>TOTAL</b>	<b>27.231,12</b>	<b>43.273,73</b>

## 17. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 2018 e em 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	Valores em euros							
	2019							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de Transporte	Equip. Administ.	Equip. Biológ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos								
Saldo inicial	120.000,00	360.000,00						
Aquisições	5.625,00	16.875,00						
Alienações								
Transferências								
Abates								
<b>Saldo final</b>	<b>125.625,00</b>	<b>376.875,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>502.500,00</b>
Dep. acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		6.168,75						
Dep. do exercício		3.768,75						
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade								

Alienações  
Regularização  
Abates

<b>Saldo final</b>		<b>9.937,50</b>						<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Ativos líquidos</b>	<b>125.625,00</b>	<b>366.937,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>492.562,50</b>

## 18. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos após a data de balanço com impacto nas demonstrações financeiras naquela data, nem ao nível da sua apresentação nem de divulgações adicionais.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE EXCEDENTES

O Conselho de Administração propõe que os excedentes do exercício de 2019 no valor de €81.488,74 sejam aplicados em excedentes acumulados.

### O Contabilista Certificado

Nélio dos Santos Patrício Sousa  
*Contabilista Certificado N.º 89125*

### O Conselho de Administração

Delmina Maria Pires

José Luís Baltasar

Benilde Joaquina Pereira Moreira

Joaquim César de Azevedo Barros

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições estatutárias, vimos, no exercício das nossas competências, apresentar o relatório sobre a ação fiscalizadora que efetuámos e dar o Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da Fundação Caixa CA (doravante designada por Fundação), relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Acompanhámos o desenvolvimento da atividade da Fundação, procedendo à verificação dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo sempre obtido da Administração, os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados.

Verificámos que as demonstrações financeiras, incluídas no conjunto dos documentos de prestação de contas, foram corretamente elaboradas e contabilizadas, tendo como base o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

Analisámos, também, o relatório do Conselho de Administração, que relata os aspetos mais significativos das atividades e ações que foram desenvolvidas pela Fundação.

Face ao exposto, concluímos que o Relatório de Gestão, a Demonstração de Resultados e o Balanço exprimem de forma correta e verdadeira a situação patrimonial da Fundação, pelo que damos o nosso parecer favorável aos respetivos documentos.

Bragança, 30 de julho de 2020

O CONSELHO FISCAL,

---

Jorge Alberto dos Santos Magalhães  
Presidente

---

Filipa Alexandra Alves Rodrigues  
Vogal

---

António José Queirós dos Santos  
Vogal

## PARECER DO CONSELHO DE CURADORES

Em cumprimento das disposições estatutárias, vimos, no exercício das nossas competências, apresentar o Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da Fundação Caixa CA (doravante designada por Fundação), relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

Verificámos que as demonstrações financeiras, incluídas no conjunto dos documentos de prestação de contas, foram corretamente elaboradas e contabilizadas, tendo como base o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

Analisámos, também, o relatório do Conselho de Administração, que relata os aspetos mais significativos das atividades e ações que foram desenvolvidas pela Fundação.

Os fins de solidariedade social da Fundação, são transversais a toda a sua atuação. O programa Incentivos do Crédito Agrícola é o mais notável, mas também os apoios concedidos, com o apoio logístico e financeiro da Caixa Instituidora, a diversas entidades que promovem a educação, a investigação, a cultura, o desporto e o desenvolvimento económico na região dão expressão à missão da Fundação, e a sua importância e relevância estão claramente apresentados no relatório apresentado pelo Conselho de Administração.

Cumpre-nos ainda reconhecer e agradecer publicamente o apoio fundamental que os diversos mecenas prestam à viabilidade da importante atividade da Fundação para a região.

Face ao exposto, concluímos que o Relatório de Gestão, a Demonstração de Resultados, o Balanço e o Anexo às Demonstrações Financeiras exprimem de forma correta e verdadeira a situação patrimonial da Fundação, pelo que damos o nosso parecer favorável aos respetivos documentos.

Bragança, 30 de julho de 2020

O CONSELHO DE CURADORES,

---

Carlos Manuel Moutinho de Amorim e Silva  
Presidente

---

Armando Augusto de Figueiredo Sarmiento  
Vogal

---

Mário João Amorim  
Vogal

---

José de Oliveira e Silva  
Vogal

---

José Manuel Mateus Ventura  
Vogal

---

António Manuel de Oliveira Fernandes  
Vogal

---

Manuel Correia da Silva  
Vogal

---

Isabel Maria Lopes  
Vogal

---

Maria Teresa  
Vogal